

ANAIS

2018
EREC



EREC 2018

***II ENCONTRO REGIONAL
DE ENSINO DE CIÊNCIAS***



Porto Alegre
Maio de 2018



Anais do II Encontro Regional de Ensino de Ciências

Formação do Professor e o Ensino de Ciências

Resumos e artigos completos

Dra. Maria do Rocio Fontoura Teixeira
Dr. Edson Lindner
Me. Caroline Martello
Me. Isadora Oliveira Turcatel
Me. Joice Abramowicz
Me. Juliana Carvalho Pereira
Me. Ketlen Stueber
Me. Rodrigo Couto Corrêa da Silva
(Organizadores)



Porto Alegre / RS
2018

COMISSÃO ORGANIZADORA

Maria do Rocio Fontoura Teixeira
Edson Lindner
Caroline Martello
Isadora Oliveira Turcatel
Joice Abramowicz
Juliana Carvalho Pereira
Ketlen Stueber
Rodrigo Couto Corrêa da Silva

E56a Encontro Regional de Ensino de Ciências (2.: 2018: Porto Alegre).
Anais do II Encontro Regional de Ensino de Ciências [recurso eletrônico] / Encontro Regional de Ensino de Ciências;
Organizadores: Maria do Rocio Fontoura Teixeira ... [et al.].
– Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018.
544 p.

ISBN 978-85-9489-171-6

1. Ensino de Ciências - eventos. I. Título. II. Teixeira, Maria do Rocio Fontoura.

Catálogo na publicação: Biblioteca Setorial do Instituto de Ciências Básicas da Saúde UFRGS

O conteúdo dos resumos e trabalhos completos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Rui Vicente Oppermann
Vice-Reitora: Jane Fraga Tutikian

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE (ICBS)

Direção: Ilma Simoni Brum da Silva
Vice-Direção: Marcelo Lazzaron Lamers
Gerencia administrativa: Carmen Rejane da Silva Farias Sarate

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS: QUÍMICA DA
VIDA E SAÚDE – associação ampla

Coordenação Geral

Maria do Rocio Fontoura Teixeira

Coordenação – UFRGS

Maria do Rocio Fontoura Teixeira
Edson Luiz Lindner (adjunto)

Coordenação – FURG

Lavínia Schwantes
Sheyla Costa Rodrigues (adjunta)

Coordenação – UFSM

Cristiane Muenchen
Luiz Caldeira Brant de Tolentino Neto (adjunto)

Coordenação – UNIPAMPA (Campus Uruguaiana)

Jaqueline Copetti
Vanderlei Folmer (adjunto)

Representação Discente – UFRGS

Juliana Carvalho Pereira
Joice Abramowicz

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências Química da Vida e Saúde
PPGEC/UFRGS

Apoio:



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO GRANDE



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA MARIA



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO PAMPA

Programas de Pós-Graduação Educação em Ciências Química da Vida e Saúde



II Encontro Regional de Ensino de Ciências (IIEREC) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

EREC 2018



**II ENCONTRO REGIONAL
DE ENSINO DE CIÊNCIAS**

11 E 12 DE MAIO - UFRGS - PORTO ALEGRE

**VISÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA DO MUNICÍPIO DE
CANOAS EM RELAÇÃO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Andréia Borne Barreto, Diogo Losch de Oliveira

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Resumo: A pesquisa teve como objetivo verificar a percepção dos professores de matemática em relação à educação inclusiva. Foram selecionados 30 professores de 15 escolas da rede pública de ensino do município de Canoas (separadas por regiões e selecionadas pelos percentuais em relação ao número total de alunos). Essa averiguação se deu através de um questionário contendo 32 questões que traçou o perfil do entrevistado e sua opinião sobre a educação inclusiva. Verificamos que 80% dos professores são do sexo feminino e suas idades variam entre 21 e 67 anos; 43% trabalham menos de 10 anos na rede de ensino, 53% trabalham 40 horas semanais, 67% são docentes de 6 a 10 turmas; 83% não possuem curso de inclusão e somente 24% demonstraram interesse em fazer cursos relacionados com a área. Todos entrevistados disseram que o investimento em cursos de educação inclusiva deve ser feito pela mantenedora, 77% se diz curioso pelo estudo da inclusão, 90% não se sentem preparados para lecionarem à inclusão e 60% afirmaram buscar qualificação. Somente 57% afirmaram que suas escolas praticam educação inclusiva e 47% dizem que os alunos com dificuldades de aprendizagem não estão incluídos. 66% participam de reuniões sobre inclusão, 66% notam que os pais não são participativos e 93% percebem que os colegas também sentem dificuldades em acompanhar os alunos de inclusão. Com os resultados podemos observar que a maioria dos professores não estão capacitados para trabalhar com inclusão, faltam conhecimentos para desenvolver metodologias que envolvam as diferenças em sala de aula.

Palavras-chave: Educação inclusiva. Ensino de matemática.